

ESTUDO DAS PRINCIPAIS CAUSAS QUE LEVAM À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

ANALYSE THE MAIN CAUSES FOR PREGNANCY IN THE ADOLESCENCE

Heloísa Helena Moreira de Moraes BARBOSA, Adriane Lílian de Oliveira SOUSA, Fábio do Nascimento BRITO,
Kelly Letícia Castro SOUZA, Renato Freitas de Castro LEÃO e Roberta Martins de MEDEIROS

Introdução: a gravidez na adolescência acarreta problemas de desenvolvimentos emocionais, comportamentais, educacionais, além de complicações no parto. No entanto, sua incidência vem crescendo a cada dia no mundo. No Brasil, em 1990, cerca de 10% das gestações ocorriam entre 12 e 19 anos. Em 2000, esse índice aumentou para 18%.

Objetivo: estudar as principais causas que levam à gravidez na adolescência, entre 10 a 19 anos, que faziam pré-natal na UBS-Pedreira, município de Belém, período de junho a setembro de 2005.

Método: estudo transversal, a partir de entrevista por meio de formulário de pesquisa, com casuística de 43 adolescentes grávidas. As informações coletadas dizem respeito a: - grau de escolaridade, desempenho escolar, grau de informação sobre prática sexual e gravidez, ocorrência de gravidez na adolescência das mães das pacientes, influência da mídia sobre o comportamento sexual, utilização de pílulas anticoncepcionais e de preservativo, vida sexual, planejamento da gravidez, desejo do parceiro pela gestação e as principais causas para a gravidez atribuídas pelas entrevistadas - .

Resultados: observou-se que 37,2% possuíam ensino fundamental incompleto; 41,9% pararam de estudar; 65,1% das mães das grávidas, também, tiveram filho na adolescência; 51,2% classificaram como negativa a influência da mídia sobre o comportamento sexual; 37,2% iniciaram aos 15 anos a atividade sexual; 67,4% tinham vida sexual ativa; 81,4% afirmaram ter recebido informações sobre os métodos anticoncepcionais; 58,1% utilizavam preservativo somente às vezes; 81,4% não utilizavam pílulas anticoncepcionais; 76,7% não planejaram a gravidez. Quanto às principais causas 74,4% não estavam usando preservativo; 46,5% acreditavam que nunca engravidariam; 34,9% queriam ser mães; 27,9% decorrentes do desejo do parceiro pela gravidez; 11,6% por falta de informação adequada; 9,3% queriam antecipar o casamento; 4,7% pela influência dos meios de comunicação incentivando o sexo precoce; 2,3% ocorreu por violência sexual; 9,3% outros.

Considerações finais: constatou-se que há muitos fatores que levam uma adolescente a engravidar, principalmente, relacionados à negligência quanto ao uso de preservativo nas relações sexuais, associado ao fato de acreditarem que nunca engravidariam e, também, ao desejo de serem mães, o que causa grande preocupação em virtude da maior possibilidade das mesmas se encontrarem em situação de risco em relação as DST's.

DESCRITORES: gravidez, adolescência

Trabalho realizado na UBS Pedreira, como Conclusão de Estágio no Curso de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade do Estado do Pará – UEPA.